O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal válida até 2 horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste para Nordeste, frescos e moderados. Maxima: 23,7; minima: 19,1.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Mormack", amanhece no porto; "Bowgran", ás 13 horas; "Cubatão", amanhece no porto; "Tequi", ás 7 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.792

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE NUMA INICIATIVA VITORIOSA

PARTIRAM ONTEM OS DEZ VAGÕES REPLETOS DE GENEROS E MANTIMENTOS QUE A ESTA HORA ESTÃO MITIGANDO O SOFRIMENTO DE MILHARES DE HABITANTES DAS ZONAS FLAGELADAS

A' ultima hora ... avam donativos

Inspecionando os vagões

Os srs. Lodi, Neele, Samuel Duarte, presentes á partida

Parte o Trem da Solidariedade

No momento em que esta edição estiver circulando, já estarão sendo distribuidos, entre as populações flageladas de Minas e do Estado do Rio, os 250.000 quilos de gêneros alimenticios, roupas, utensilios domésticos, medicamentos, que o "Trem da Solidariedade," numa composição de dez vagões, conduziu à região devastada. Um Natal mais humano e mais esperançoso poderá ser assim usufruido por alguns milhares de brasileiros — crianças, principalmente crianças, velhos, homens e mulheres — que ficaram completamente desamparados sob o impacto da tremenda catástrofe que sobre eles desabou. Chegamos assim à etapa final desta iniciativa dos Diarios Associados, uma iniciativa pela primeira vez vitoriosa em toda a America Latina, e que constitue, — por que não confessá-lo? — um dos nossos mais justos motivos de orgulho. Lançada a campanha do "Trem da Solidariedade," em torno dela como que se galvanizaram os sentimentos de generosidade e humanidade de todo o povo carioca. E em menos de quatro dias, apesar das precarissimas condições de transporte das zonas atingidas, o alegre apito do "Trem da Solidariedade" veio confundir-se com o repicar dos sinos das pequenos igrejas da região assolada, no dia consagrado por toda a humanidade cristá aos seus mais elevados sentimentos.

Sob as palmas emocionadas de uma pequena multidão de representantes do governo, entidades comerciais, industriais, sociais e do povo, partiu hoje, precisamente, às dez horas o "Trem da Solidariedade" organizado pelos Diarios Associados em socorro às vítimas das zonas flageladas de Minas e do Estado do Rio.

A longa composição, constante de 10 vagões repletos de gêneros alimenticios, roupas, medicamentos, utensilios domésticos, será o mais belo e humano dos presentes de Natal que o povo carioca poderia ter enviado, neste momento, aos seus irmãos fluminenses. Mais de 250.000 quilos de gêneros de toda especie, estarão dentro de poucas horas sendo distribuidos entre milhares de crianças, velhos, homens e mulheres que, de um momento para outro se viram completamente privados de sentir o mais justo dos orgulhos pela sua iniciativa, a primeira desta especie que é realizada em toda a América Latina, a formação de todo um trem com o mais humanitario dos destinos.

A vitoria dos Diarios Associados é tambem uma vitoria de todo o povo carioca, especialmente dos srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, representantes do comercio e da industria, cuja contribuição representou mais de dois terços da composição formada pelo "Trem da Solidariedade." Ela é tambem uma vitoria da Leopoldina Railway, sem cuja cooperação não teria sido possivel a sua realização. Vale destacar a espontaneidade do gesto do sr. G. B. F. Neele, diretor-gerente da estrada, que não esperou um minuto para fazer a preciosa oferta de sua composição. Finalmente, a cooperação da Legião Brasileira de Assistencia, da Cruz Vermelha e de alguns grupos particulares, veio aumentar a significação moral do "Trem da Solidariedade."

AINDA HOJE SERAO ATINGIDAS AS ZONAS DEVASTADAS

Durante toda a madrugada, o armazem de cargas da Leopoldina viveu momentos de intensa vibração. E como já previamos, as ofertas de auxilio superaram a expectativa. O cálculo inicial de cinco vagões

(Continua na 6ª página)

PLEITEIA A AUSTRÁLIA QUE A HOLANDA SEJA EXCLUIDA DA ONU

Elaboração rápida do Tratado de Paz

Causa apreensão à URSS a creação de um governo tripartite na Alemanha

Novas acusações aos países ocidentais

BERLIM, 23 — A imprensa comunista renovou seus ataques ás potencias ocidentais, mas ao mesmo tempo faz algumas queixas sobre as condições reinantes da Alemanha Ocidental ocupada pelos Soviets.

O orgão oficial do Exercito Sovietico voltou a insistir na necessidade de uma conferencia das Quatro Potencias para preparar um Tratado de Paz com a Alemanha e, ao mesmo tempo, não escondeu suas apreensões quanto ao incremento que está tomando a idéia da criação de um governo federado no Oeste da Alemanha.

O "Taegliche Rundechua" diz que o "Estatuto de Ocupação" que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, poderão oferecer á Alemanha Ocidental, em vez de um Tratado de Paz das Quatro Potencias, só poderá fazer com que os alemães " se tornem "fantoches" do imperialismo anglo-americano". Insiste na criação de "uma Republica Democratica Alemã" soberana, com a retirada de todas as forças estrangeiras.

Em outro editorial, o mesmo orgão oficial do exercito sovietico de ocupação considera ilegal a revivescencia da "Komandatura" de Berlim pelos aliados ocidentais, na base de 3 potencias reiterando a alegação de que o governo instaurado pelos russos na parte oriental de Berlim é o unico orgão executivo legitimo da cidade.

Enquanto isso, Berlim está inundada de boatos segundos os quais a Russia está prestes a tomar uma decisão drastica quanto á sua politica futura para com a Alemanha. Esses boatos parecem originar-se da ausencia do coronel Serge Tulpanov chefe da Divisão Politica da administração militar sovietica.

Por sua vez, o "Neues Deutschland" — orgão do Partido de Unidade Socialista (comunista) — queixa-se de que não existe, da parte dos pequenos agricultores da Alemanha Oriental, uma suficiente "luta pela classe", acrescentando que os grandes agricultores devem ser excluidos de qualquer posto de direção nas organizações de auxilio agricola e devem ser relegados a um completo esquecimento politico

DENTRO DE DIAS A ASSINATURA DO CONTRATO ENTRE A F. N. M. E A ISOTA FRASCHINI

Confirmado o "furo" deste jornal — Caminhões e tratores serão fabricados na usina do quilometro 47

Está plenamente confirmado o "furo" do O JORNAL, referente à assinatura de um contrato técnico entre a Fábrica Nacional de Motores e a grande organização industrial italiana, a Isota Fraschini, noticia essa de que tratamos amplamente há varios dias. Num comunicado divulgado ontem pelo vespertino oficioso do Rio, deu-se conhecimento ao público em geral de que antes do fim deste ano estará assinado o contrato com a Isota Fraschini para a fabricação de caminhões no Brasil. A Fábrica Nacional de Motores receberá tambem de seus novos associados técnicos as patentes para a fabricação de peças e acessorios, de que a Isota Fraschini é uma das mais reputadas produtoras da Europa. Nos dois primeiros anos, as atividades da F.N.M. se resumirão à montagem dos veiculos, caminhando progressivamente para a sua fabricação total, inclusive de motores. O referido comunicado oficioso não menciona a parte relacionada com a fabricação tambem de tratores na usina do quilómetro 47 da Rio-Petrópolis, mas estamos seguramente informados de que essa cláusula tambem está incluida no contrato, havendo a possibilidade de uma produção inicial de 2.000 tratores por ano, de tipo perfeitamente adaptado ás condições brasileiras. A realização desse acordo entre a F.N.M. e a poderosa companhia italiana, constitui assim mais um passo dado para o restabelecimento do intercambio técnico e industrial entre o Brasil e o Velho Mundo. Quanto às consequencias desse acordo, não se pode deixar de considerá-las com otimismo, pois entre ver a F.N.M. paralisada, correndo o perigo de uma completa debacle, e vê-la funcionando a plenos pulmões, não há que hesitar. Talvez só assim poderão ser ressarcidos os enormes prejuizos sofridos pelos país durante todos esses anos em que uma de suas mais modernas e completas usinas esteve quase que inteiramente parada, nada rendendo, salvo um desapontamento crescente em nossa capacidade de organização.

Recrudesceu a luta entre os árabes e judeus

Forças israelitas numa grande ofensiva contra os egipcios em Nagev

TEL AVIV, 23 (UP) — Irrompeu novamente a guerra na Palestina, informando-se que forças navais, aéreas e terrestres do Estado de Israel iniciaram uma grande ofensiva sobre as posições egipcias no deserto de Negev. Noticias de ultima hora dizem que os egipcios empregam tanks pesados na batalha, enquanto fontes israelitas informam que a aviação egipcia atacou intensamente esta manhã uma colonia judia no citado deserto, sendo repelida com violento fogo anti-aéreo israelita.

VIOLAÇÃO DA TREGUA

Os observadores da tregua da ONU por sua vez informam que tropas, aviões e navios de guerra judeus atacaram durante a noite e continuaram sua ofensiva de grandes proporções contra os egipcios durante todo o dia de hoje. Essa irrupção das hostilidades dois dias antes do Natal violou a ordem do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que trouxe á Terra Santa uma paz instavel, desde 16 de novembro.

A ofensiva foi acompanhada de uma advertencia israelita á ONU de que os judeus se reservavam a liberdade de ação em vista dos judeus terem recusado negociar um armisticio tal qual ordenou o Conselho de Segurança. A primeira noticia sobre as novas hostilidades foi divulgada por um porta-voz militar israelita.

EXPULSOS OS EGIPCIOS

Disse o porta-voz que se combatia em grande escala numa ampla zona do deserto de Negev, porem não disse quem deu inicio as hostilidades. Acrescentou que os judeus haviam expulsado os egipcios de toda a zona norte do citado deserto e haviam aberto linhas de comunicação com as colonias judias que tinham ficado isoladas no bolsão de Faluja, a uns 35 quilometros ao sul de Tel Aiv. O Bureau da Comissão de Tregua em Haifa recebeu os primeiros detalhes da luta através de seus observadores, os quais informaram que havia uma ação limitada de infantaria, porem que era grande a atividade de aviões e navios de guerra israelitas. A informação dizia que os judeus atacaram um aerodromo egipcio, presumivelmente por via aérea. Unidades navais judias surgiram diante de Gaza, uma das principais bases egipcias, e canhonearam violentamente a cidade.

Outras unidades judias atacaram localidades menores ao longo da costa. Observadores de Gaza informaram que, depois da meia noite, aviões israelitas voltaram a tacar a cidade, voando a baixa altura, tendo arrojado pelo menos dezesseis bombas em diferentes pontos. Outros aviões judeus bombardearam o centro ferroviario costeiro de Khan Yunis e um grande acampamento militar egipcio em Rafa.

Acusada a Argentina de tentar a hegemonia na América do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 23 (INS) — Os consideranda, da sentença do juiz militar no processo pela conspiração de outubro ultimo, a Argentina é acusada de ter tido participação nos acontecimentos e de ter tentado a hegemonia politica e economica sobre a America do Sul.

No 8.º considerandum afirma o juiz que na investigação aparecem "fatos materiais que permitem a este comando em chefe do Exercito manter a sua convicção de que existiam influencias de tal natureza, claro que dificeis de provar de forma clara pois participaram pessoas de excepcional inteligencia".

"Tal convicção se baseia no conhecimento dos propositos de hegemonia politica sobre a America do Sul, de certos grupos ideologicos cuja politica e insistente teorização tem todo o carater de uma ameaça".

Prossegue afirmando que chegou ao conhecimento do comando militar do Chile uma proclamação datada de 3 de maio de 1943 e que circulou entre os chefes e oficiais do exercito argentino antes dos acontecimentos politicos ocorridos na Argentina naquela epoca. Nesta proclamação se afirma que depois da guerra mundial, o conceito de nação deve ser substituido pelo conceito de Continente, acrescentando que a finalidade da Alemanha na guerra era intensificar na Europa tal conceito.

Afirma então que na America do Sul, somente duas nações podem ser consideradas como nações fortes: a Argentina e o Brasil.

Em outro considerandum se menciona o informe do general dos carabineiros, Alvear, que diz que indagou do consul da Argentina em Concepcion, Zervino, quais os militares que tomariam parto no movimento revolucionario que, segundo Zervino estava sendo preparado.

O general Alvear acrescenta que Zervino respondeu que seria em favor dos generais Carlos Ibanes do Campo e O. Berguno.

Noutro considerandum, cita-se uma reunião do dirigente nacionalista argentino Gutierrez Herrefos com elementos chilenos da mesma filiação.

Termina absolvendo o general Carlos Ibanes e o major Berardo Ilabana, o sargento Manuel Jara e o civil Eduardo Vina Vera.

CONFERENCIA COM BRAMUGLIA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O embaixador do Chile nesta capital, sr. German Vergara Laga, entrevistou-se hoje a tarde com o chanceler Bramuglia: O assunto tratado foram as relações entre os dois paises, em todos os seus aspectos.

Será solucionada pelo Conselho da OEA a queixa da Costa Rica

Desnecessaria a convocação dos ministros do Exterior dos paises americanos — Aguardado pelo orgão consultivo o relatorio da Comissão Especial para medidas definitivas

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A Comissão Especial de Investigações regressou a esta capital depois de estudar "in loco" durante cinco dias as acusações da Costa Rica contra a Nicaragua. O grupo, composto de delegados do Conselho de Organização dos Estados Americanos, foi enviado a Costa Rica e Nicaragua sob os termos do Tratado do Rio de Janeiro, invocado por Costa Rica. O sr. Enrique Corominas, presidente do Conselho, conferenciou com o grupo ás 4 horas da tarde, a fim de determinar quando a Comissão deverá apresentar seu relatorio formal ao Conselho.

O sr. Alberto Lleras Camargo, secretario-geral da Organização dos Estados Americanos, tambem conferenciará com os membros da Comissão Especial ainda hoje.

O sr. Corominas declarou que mais tarde anunciará quando se realizará a sessão do Conselho.

COMPLETA COOPERAÇAO

A Comissão, logo ao chegar, distribuiu um comunicado, dizendo que gozou da "mais completa cooperação necessaria para o desempenho de sua missão, tendo visitado São José e Managua, bem como o quartel-general de campanha das forças costarriquenhas no noroeste de Costa Rica. Um dos conselheiros militares visitou a cena de operações e entrevistou as tropas do governo empenhadas em combate".

"No decorrer de suas investigações, diz o comunicado, "a Comissão entrevistou numerosas pessoas nos dois paises, inclusive autoridades, prisioneiros, lideres politicos, parlamentares e cidadãos particulares. A Comissão visitou oficialmente os presidentes e os ministros do Exterior dos dois paises. E' significativo que em toda a parte a Comissão tenha desfrutado da mais completa cooperação necessaria ao cumprimento de seu dever. A Comissão conferenciará hoje com o presidente do Conselho e o secretario geral da O. E. A., tendo em vista providenciar uma reunião do orgão consultivo, de acordo com o Tratado do Rio. Caberá a esse orgão decidir, á luz do relatorio da Comissão, quais os proximos passos a serem dados".

O grupo regressou com numerosos documentos, contendo declarações de testemunhas e informações obtidas durante sua investigação.

CONCLUSÕES

Sabe-se que alguns membros da Comissão chegaram ás seguintes conclusões:

1) A situação é um problema interno de Costa Rica.

2) Não ha necessidade de convocar uma reunião dos ministros do Exterior.

3) A Nicaragua procedeu de boa fé, fechando a fronteira, depois de ocorrida a invasão.

Alguns delegados se mostraram impressionados com a "franqueza" do general Anastasio Somoza, ministro da Guerra, que prestou depoimento durante duas horas, em Managua.

Havia, no inicio, uma aversão no seio do Conselho á idéia de convocar os ministros do Exterior. Quando o Conselho convocou uma reunião indefinida dos ministros do Exterior e nomeou uma comissão de Investigação, subtendeu-se que a Comissão e o Conselho, em conjunto, poderiam encontrar uma solução para o problema.

REUNIDA A COMISSAO

WASHINGTON, (UP) — A Comissão da Organização dos Estados Americanos que investiga as acusações de Costa Rica de que a Nicaragua invadiu o seu territorio, reuniu-se ás 16,15 horas de hoje (hora local) com o presidente e o secretario da O. E. A., Enrique Corominas e Alberto Lleras Camargo, respectivamente, para apresentar a estes dois funcionarios um informe oral de suas indagações.

Pouco antes da reunião, Luis Quintanilla, que atua como presidente da Comissão, disse que o Conselho da OEA deverá reunir-se amanhã para considerar o relatorio oficial e finalmente sobre a alegada invasão de Costa Rica.

A reunião entre a Comissão e Corominas e Lleras Camargo foi realizada secretamente.

Expulso da França um refugiado espanhol

PARIS, 23 (R) — O Ministerio do Interior anunciou que o general Luis Juan Evaristo Fernandez, exilado politico espanhol, foi intimado a sair da França "devido á sua transferencia na politica interna da França".

CONTIDA NA EUROPA A EXPANSÃO COMUNISTA

WASHINGTON, 23 (AFP) — O discurso sobre politica externa dos Estados Unidos, no qual o Presidente Truman apresentará as linhas gerais do Pacto do Atlantico é um documento tão importante quanto o de março de 1946, no qual se anunciava o apoio do país á Grecia e á Turquia, bem como a outros paises democraticos, decididos a resistir á expansão comunista no mundo — declara uma fonte bem informada.

O Presidente Truman — diz-se ainda — frisará, neste documento, que o auxilio economico representado pelo Plano Marshall permitiu, em grande parte, "conter a expansão comunista na Europa" e que "é agora necessario consolidar esta obra, não somente abrindo novos creditos, atingindo a cerca de 5 biliões, para auxilio economico, mais igualmente "concluindo um vasto pacto, defensivo, que englobe, principalmente, as nações da Europa ocidental, que aderiram ao Pacto de Bruxelas, bem como, eventualmente, a Italia e a Escandinavia".

Const que o Presidente Truman pedirá ao Congresso que ratifique, com urgencia, este pacto, "a fim de impedir o enfraquecimento da frente democratica ocidental".

Claro atentado á segurança mundial

"Já não é possível impôr o servilismo a um povo que deseja ser livre"

Oposição da URSS á proposta americana

PARIS, 23 — (UP) — A Australia declarou ao Conselho de Segurança da ONU que a Holanda deve ser expulsa da Organização Internacional por ter agredido a republica indonesia. Por sua vez, a União Sovietica pediu ao Conselho que condene a "agressão não provocada, lançada pelos holandeses na Indonesia, como violação da paz internacional".

Todavia, a União Sovietica anunciou que não apoiará a proposta norte-americana, por achar que, "ao pedir a ambos os lados essa proposta dá a impressão de que os dois lados são agressores, o que é contrario á lealdade".

O delegado da Australia, W. F. Hodgson, acusou os holandeses de estarem fazendo na Indonesia "o que Hitler fez na Holanda, em 1940". O seu violento ataque foi feito depois que a China anunciou que votará a favor da proposta dos Estados Unidos, que pede ao Conselho uma ordem de cessação das hostilidades e a retirada das forças holandesas e indonesias para as linhas que ocupavam, antes do ataque, domingo ultimo.

PRIMEIRA VIOLAÇAO DA CARTA

Hodgson disse que o ato da Holanda é "a primeira violação clara e deliberada da Carta das Nações Unidas" e, se o Conselho fizer frenter a esse ato, a consequencia será a expulsão da Holanda, do seio das Nações Unidas. Advertiu tambem de que a ofensiva holandesa "criará agitação em todo o sueste da Asia e esgotará os recursos holandeses".

A Australia não é membro do Conselho de Segurança, mas Hodgson pediu oportunidade de ser ouvido, porque dois grandes sindicatos maritimos australianos proibiram que navios de bandeira australiana cheguem a portos holandeses, na Indonesia.

O delegado da China, Chiang Lin Hsia, causou surpresa aos membros do Conselho ao anunciar que apoia a proposta norte-americana, que conta com o apoio da Siria e Colombia. Como a China está travando uma guerra civil, esperava-se que se abstivesse de votar no problema indonesio. O representante da Siria, Faris el Khouri, apoiou Hodgson e disse que a luta na Indonesia não lhe parecia uma ação policial, mas uma guerra comum.

O delegado da India, M. J. Desai, manifestou-se em favor da proposta dos Estados Unidos. O representante sovietico, Jacob Malik, disse que a ofensiva holandesa era um desafio ao prestigio das Nações Unidas e um perigo para a paz e a segurança mundiais. Acrescentou que as autoridades coloniais holandesas "não compreendem que já não é possivel impor o servilismo colonial a um povo que deseja a liberdade". Declarou Malik que não é essa a primeira vez que se fala de agressão da Holanda contra os indonesios. Essa agressão "é muito parecida com a do imperialismo japonês". Durante três anos — disse Malik — "a republica indonesia esteve sob ameaça de agressão militar. Primeiro, foi ameaçada por tropas da Grã-Bretanha e da Holanda, e desde 1947 estava sob ameaça da Holanda".

OPOSIÇAO A' PROPOSTA

Malik opós-se á proposta norte-americana dizendo que "o Conselho de Segurança deve chamar de agressão a uma agressão, enquanto essa proposta "fala em termos gerais de luta, sem dizer quem a iniciou. Isso visa ocultar o fato de que os holandeses a iniciaram e dá a impressão de que ambas as partes são culpadas. Pede tambem a retirada das suas tropas. Isso gera a impressão de que ambas as partes são agressoras, o que é contrario á realidade. Tal exigencia deve ser formulada á Holanda".

O delegado sovietico anunciou que apresentará um projeto de resolução. Acrescentou que a União Sovietica acredita que o Conselho deve ordenar a retirada das tropas holandesas para as suas antigas posições. Sugeriu Malik a nomeação de um comité do Conselho de Segurança, formado por todos os membros desse alto organismo para fiscalizar a retirada das tropas holandesas e cooperar na solução do conflito.

Carlos Romulo, chefe da delegação filipina, dirigiu uma nota ao Conselho, em que "deplora profundamente" o ato holandês e afirma que o governo da Holanda "procura novamente impôr á Indonesia o sistema de dominação colonial".

SUSPENSAO DOS AUXILIOS

WASHINGTON, 23 (UP — O governo dos Estados Unidos está pesando a possibilidade de suprimir toda ajuda do Plano Marshall á Holanda, num novo esforço por levar os holandeses a retirarem as suas tropas do territorio republicano indonesio — segundo fontes informadas.

A ajuda do Plano Marshall ás Indias Orientais Holandesas foi suspensa ontem, até que se "esclareça" a situação na Indonesia.

Mas, embora esteja sob estudo, funcionarios diplomaticos duvidam que os Estados Unidos cheguem a tomar a medida drastica de pôr termo a toda ajuda ao governo metropolitano holandês.

Uma alta fonte da Administração da Cooperação Economica disse que a ajuda á Holanda está sendo reexaminada, em vista da crise indonesia.

Sondagens para mediações de paz na guerra civil chinesa

O governo nacionalista teria pedido a ajuda da URSS com aquele objetivo — Avanço em massa sobre Nankim

NANQUIM, 23 (U. P.) — Fontes fidedignas disseram que a China sondou uma das quatro grandes potências solicitando ajuda para iniciar conversações de paz com os dirigentes comunistas. As fontes disseram tambem que a embaixada de uma das grandes potências — segundo se diz, a soviética — sugeriu que a China solicite a mediação das quatro maiores potências na guerra civil. Sabe-se que a potência sondada pela China declarou que não podia oferecer ajuda alguma para estabelecer contacto com os lideres comunistas, mas informantes de confiança declararam que a potência que sugeriu a mediação dos "quatro grandes" ainda não recebeu resposta.

Essas noticias de "sondagens de mediação" puseram em segundo plano as atividades militares em várias frentes, ao se reunir pela primeira vez o novo gabinete de guerra chefiado por Sun Fo, em Nanquim. Nas frentes politica e militar houve os seguintes acontecimentos de importancia:

SITUACAO MILITAR

1 — Um porta-voz militar nacionalista declarou que a luta no setor de Pengpu-Suchow se reduziu devido ao fato de que "os comu- [illegible] rante as suas operações de reagrupamento ao norte de Nanquim.

2 — Houve nove mortos e 71 feridos em Changai, quando trinta mil chineses invadiram o Banco Central da China para obter permissão para comprar ouro. Uma vez obtido, o ouro pode ser vendido no mercado negro com grande lucro em virtude da falta de confiança no novo yuan, emitido pelo governo há três meses.

3 — Despachos publicados pela imprensa dizem que o governo fechou todos os portos sobre a margem sul do Yangtzé, desde Fu-Shan, 200 km a leste de Nanquim, até a foz do rio, em Wu-Sung.

4 — Três adidos militares norte-americanos e quatro correspondentes, que ficaram isolados na sitiada cidade de Pequim (Peiping) durante cinco dias, chegaram a Nanquim depois de aterrissagem de emergência numa pista de Tientsin. Os adidos são o general de brigada Robert H. Soule, o capitão Samuel Frankel e o tenente coronel A. T. House. Os correspondentes são Gerald Nozick, da United Press, Harold K. Milks, da Associated Press, Henry R. Lieberman, do N. York Times, e Frederick Gruin, das revistas Time e Life.

APENAS ESCARAMUÇAS

Um porta-voz do governo declarou que houve apenas escaramuças ontem, nos arredores da cidade velha de Pequim e que não havia forças comunistas de importancia num raio de 16 km. Ontem, a emissora comunista declarou que as forças vermelhas haviam entrado na cidade. O porta-voz disse que estão "quase ultimadas" as fortificações nas linhas dos rios Huai e Yangtzé. Essa linha é considerada pelos nacionalistas como uma ultima barreira ao avanço das forças comunistas sobre Nanquim.

Informa-se que os generais comunistas continuam pondo em movimento, em massa, tropas e material de guerra, ao norte do Yangtzé, preparando-se para o avanço em grande escala na direção do rio e de Nanquim. Parece ter havido pouca alteração na situação militar no norte da China, mas observadores bem informados disseram que os comunistas têm ali tropas suficientes para tomar Pequim e Tientsin.